

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
ESPECIALIZAÇÃO EM LINGUAGENS E EDUCAÇÃO
A DISTÂNCIA

JOZELENE DELAVI DE SOUZA

RELATÓRIO DE CRIAÇÃO MUDIÁTICA DO BLOG:
DIALOGAR BLOGANDO

FLORIANÓPOLIS

2019

JOZELENE DELAVI DE SOUZA

RELATÓRIO DE CRIAÇÃO MUDIÁTICA DO BLOG:
DIALOGAR_BLOGANDO

Relatório de Criação Mudiática apresentado à disciplina Metodologia da Pesquisa do Curso de Pós-Graduação em Linguagens e Educação a Distância, Centro de Comunicação e Expressão, Universidade Federal de Santa Catarina – Polo de Videira.

Coordenador do Curso: Prof. Dr. Celdon Fritzen

Orientador: Prof. Dr. Eduardo Correa Soares

Tutoras: Elizabet Hahmeyer Collares e Isabel Maria Barreiros Luclktenberg

FLORIANÓPOLIS

2019

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFSC.

Souza, Jozelene Delavi de
Criação Midiática do Blog Dialogar Blogando / Jozelene
Delavi de Souza ; orientador, Eduardo Correa Soares, 2019.
28 p.

Monografia (especialização) - Universidade Federal de
Santa Catarina, Centro de Comunicação e Expressão, Curso de
, Florianópolis, 2019.

Inclui referências.

1.Linguagens e Educação a Distância. I. Soares, Eduardo
Correa . II. Universidade Federal de Santa Catarina. .
III. Título.

Jozelene Delavi de Souza

RELATÓRIO DE CRIAÇÃO MIDIÁTICA DO BLOG
DIALOGAR BLOGANDO

O presente trabalho em nível de Especialização foi avaliado e aprovado por banca examinadora composta pelos seguintes membros:

Prof. Dr. Eduardo Correa Soares
Universidade Federal de Santa Catarina
Presidente

Amanda Machado Chraim
Universidade Federal de Santa Catarina

Bruna Anastácio
Universidade Federal de Santa Catarina

Certificamos que esta é a versão original e final do trabalho de Conclusão que foi julgado adequado para obtenção do título de especialista em Linguagens e Educação a Distância.

Prof. Dr. Celdon Fritzen
Coordenador do Curso

Prof. Dr. Eduardo Correa Soares
Orientador

Florianópolis, 27 de dezembro de 2019.

Dedico meu trabalho às minhas filhas: Maria Julia Delavi de Souza e a Maria Augusta Delavi de Souza e, à minha sobrinha afilhada Fernanda Delavi Vezaro, todas as três apreciadoras da literatura e muito ligadas especialmente ao uso das mídias digitais.

AGRADECIMENTOS

À Família, aos Professores e as Professoras!

RESUMO

O objetivo deste trabalho é relatar a criação midiática de um Blog que fará a exposição de Material Didático (Vídeos e textos), abordando a importância do diálogo nas interações sociais para resolução de conflitos e ansiedades decorrentes das relações entre alunos e suas convivências nos espaços escolares. São também analisadas as estratégias utilizadas para estabelecer uma mediação entre conflitos provenientes destas interações. Este blog foi criado para oportunizar o diálogo, entendido aqui como elemento central na resolução de conflitos. A mediação das conversas no Blog tem como ponto de partida textos e também situações de orientação e de aprendizagens, dando voz aos alunos do Ensino Fundamental e Médio, disponibilizado para uso nas escolas, especialmente da Rede Estadual, direcionado para as ações do NEPRE – Núcleo de Educação, Prevenção e Atenção às Violências na Escola – que atua na Coordenadoria de Educação de Campos Novos e Escolas pertencentes a esta Coordenação.

Palavras chave: blog, diálogo, mediação, violências, aprendizagens.

ABSTRACT

The objective of this paper is to report a media creation, specifically a Blog that will make available didactic materials (videos and texts). These materials address the importance of dialogues in social interactions in order to resolve conflicts and anxieties arising from relationships among students in school spaces, as well as the strategies to establish a mediation between conflicts arising from these relations. This blog was created to provide opportunities of dialogue as a central element in conflict resolution. The mediation of conversation in the blog has as a starting point texts and situations of orientation and learning, giving voice to elementary and high school students. This blog is available for use in schools, especially in public schools, directed to actions managed by NEPRE – Center of Education, Prevention, Attention and Attendance to Violence at School –, which is included in Education Coordination of Campos Novos and Schools belonging to this coordination.

Keywords: blog, dialogue, mediation, violence, learning.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Plataforma Blogger	11
Figura 2 – Caderno das políticas do NEPRE.....	12
Figura 3 – Imagem da Tela Inicial do Blog “Dialogar Blogando”.....	24
Figura 4 – Imagem da Tela Inicial do Blog “Dialogar Blogando” com Link para os Cadernos das Políticas de Educação, Prevenção, Atenção e Atendimento às Violências na Escola	25
Figura 5 – Imagem do Menu Superior.....	25
Figura 6 – Imagem da Aba “Internet” do Blog “Dialogar Blogando”	24

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
INMETRO	Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial
NEPRE	Núcleo de Prevenção, Atenção e Atendimento às Violências na Escola

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2. DELIMITAÇÃO DO TEMA.....	12
2.1 A ESCOLA E A MEDIAÇÃO DE CONFLITOS.....	12
2.2 UM INSTRUMENTO DE MEDIAÇÃO DE CONFLITOS	15
3 OBJETIVOS	17
3.1 OBJETIVO GERAL.....	17
3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	17
4 METODOLOGIA	18
5. JUSTIFICATIVA	19
6. REFERENCIAL TEÓRICO	21
6.1 BLOG COMO INSTRUMENTO DE MEDIAÇÃO	21
6.2 O BLOG DIALOGAR BLOGANDO	24
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	27
8 REFERÊNCIAS.....	28

1 INTRODUÇÃO

Neste relatório, destaco as ações que nortearam o trabalho de Criação Midiática realizado como Trabalho de Conclusão de Curso de Linguagens na Educação à Distância, o qual corrobora com o patamar de percepções que atingimos com estes estudos. A Criação do Blog Dialogar Blogando foi produzida em resposta às necessidades escolares de se apresentar ações que produzam efeitos de prevenir e de combater as violências na escola. Estas decorrem de muitas situações e se referem às demandas de interações em oposição e a incompreensões. Objetiva-se com o blog restaurar os vínculos de responsabilidade e paz entre os alunos, professores e comunidade escolar.

Esta Criação Midiática do Blog Dialogar Blogando busca atuar através de análise da textualidade presente nas mídias sociais, em particular textos cânones que, apreciados sem o cunho pedagógico da língua, propõe a educação socioemocional necessária aos meios escolares. A escola tem sempre intuitos de ações positivas, mas muitas vezes se depara com um obstáculo, que é a falta de tempo na convivência escolar. A oportunidade de acesso a criação midiática Blog ampliará o tempo de convivência, visto que poderá extrapolá-lo para além do tempo escolar, mas não abandonando o cunho educacional, que se consolida em orientar a reflexão sobre as regras de convivências social e emocional.

Este trabalho relata a necessidade escolar de se abrir um canal para estabelecer uma linguagem acessível, compartilhando reflexões pertinentes à prevenção de violências nas escolas e estimulando os estudantes a discutirem os assuntos relacionados a essa temática, postando suas ansiedades, suas ideias e suas sugestões. Considera-se o blog intitulado Dialogar Blogando como um possível canal de acesso ao diálogo tão necessário na formação dos estudantes e cidadãos em geral, sendo a comunicação o elemento central para interações.

Percebe-se na ação dialógica a necessidade do outro para a constituição do sujeito. Esse é um processo que se instaura devido a estímulos e exigências sociais. Sugere-se que essas interações sejam ampliadas na escola. As relações sociais de convívio estão intensamente pautadas pelas trocas de informações decorrentes de ações recíprocas (de reciprocidade entre integrantes das comunidades), entre elas estão as redes sociais, disponibilizadas nos dispositivos tecnológicos, acessíveis para os alunos da Educação Básica.

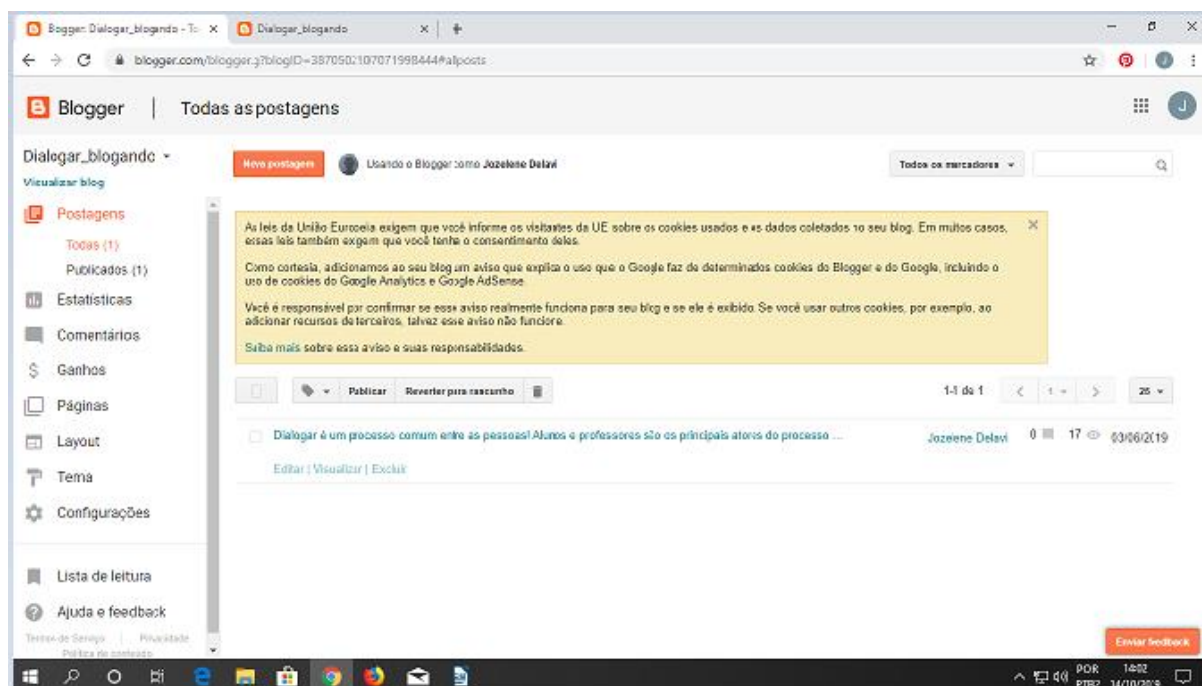
Verifica-se em muitas turmas na escola a dificuldade em estabelecer diálogos que respeitem os turnos da fala e os valores, elementos que foram outrora muito mais respeitados,

quando havia mais trocas de experiências através das conversas. Observa-se que, no espaço escolar, as ideias são tão diversas quanto o número de alunos e de alunas matriculados nas escolas. Por este motivo, é importante investir mais amplamente no processo dialógico, tornando-o mais atrativo e estimulante, sendo mediado e revitalizado pela tecnologia da informação. Embora a utilização de softwares tenha suma importância nesse processo, a ação dos mediadores é também fundamental. Os blogs, por manterem um histórico de registros, podem auxiliar na discussão e na construção de referências para alunos, professores e pais. Saber dialogar é um exercício, que exige reflexão e respeito do interagente.

Saber dialogar é uma das propostas das unidades escolares, especificamente saber e poder usufruir dos recursos tecnológicos de interação e de aprendizagem, com o acesso às tecnologias. Pode-se, assim, robustecer esses diálogos, extrapolando os espaços escolares físicos, ampliando-os e trazendo-os para as redes sociais, agregando elementos educacionais necessários para discutir assuntos pertinentes às situações associadas ao convívio social e às condições de vida.

Essa criação midiática de um blog, utilizando-se dos aparatos tecnológicos, pode ampliar-se para o desenvolvimento de Vlog, já que este conta com o recurso da expressão através de vídeos, refletindo de forma crítica sobre a criação de textos audiovisuais e também oportunizando a construção reflexiva decorrente do estudo dos mais diversos gêneros textuais. As linguagens mediadas pelas tecnologias vêm adentrando o espaço escolar no âmbito educacional, proporcionando interações através de uma perspectiva mais criativas e trazendo oportunidades.

Figura 1 – Plataforma Blogger



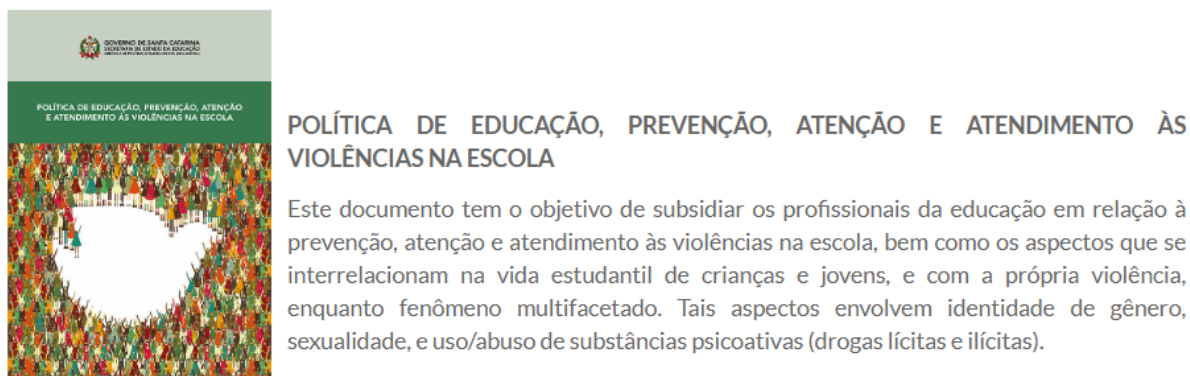
Fonte: <https://www.blogger.com/blogger.g?blogID=3870502107071998444#allposts>

O blog aqui apresentado foi construído na plataforma Blogger. De maneira simples, o Blogger (www.blogger.com.br) é uma plataforma gratuita, isto é, um recurso tecnológico, ofertado pela Google, que oferece ferramentas para edição e gerenciamento de blogs, de forma semelhante ao WordPress, mais indicado para usuários que nunca tenham criado um blog ou que não tenham muita familiaridade com a tecnologia.

A seguir, apresenta-se brevemente o material que guia a construção do blog Dialogar Blogando.

Figura 2 – Caderno das políticas do NEPRE

-- Coordenadores NEPRE SED/GEREDs/Coordenaria Grande Florianópolis e IEE (16 KB)



Fonte: <http://www.sed.sc.gov.br/servicos/programas-e-projetos/6613-politica-de-educacao-prevencao-atencao-e-atendimento-as-violencias-na-escola>

Este material, que é denominado “Política de Educação, Prevenção, Atenção e Atendimento às Violências na Escola”, é resultado de ações realizadas pela equipe do NEPRE da Secretaria de Estado da Educação. Esse documento deve coordenar todas as ações dos NEPRES nas Coordenadorias Regionais de Educação e Escolas da Rede Estadual de Educação.

2 DELIMITAÇÃO DO TEMA

2.1 A ESCOLA E A MEDIAÇÃO DE CONFLITOS

A tecnologia (entenda-se como recurso) mais avançada de que dispomos é a linguagem verbal, pois oportuniza os processos de comunicação e a criação de eventos cognitivos que podem concretizar elementos planejados e tornar históricos os processos.

Desde que nos constituímos como seres sociais, nos achamos envolvidos numa máquina sócio discursiva e os gêneros são um dos instrumentos mais poderosos dessa máquina, sendo que o domínio dos mesmos depende em grande parte de nossa inserção social e de nosso poder social. (MARCUSCHI, 2008, p.162).

Conforme o que propõe Marcuschi, a escola é o espaço que agrega muita diversidade de opiniões e deve acompanhar as mudanças sociais através da apropriação, mas também através das reflexões decorrentes dos usos sociais das tecnologias. Por isso, a escola deve valorizar, na linguagem verbal mediada, a oportunidade de mais atuação social através das

interações, ampliando o processo de aprendizagem e agregando mudanças no âmbito das outras tecnologias. Para que aconteça a inserção social, além de fazer parte de uma sociedade, é preciso interagir neste meio para desenvolver-se socialmente ou humanizar-se. Esses usos da tecnologia devem adentrar a escolar e interferir nas aprendizagens especialmente quanto à resolução de conflitos.

(...) as tecnologias estão provocando profundas mudanças em todas as dimensões da nossa vida. Elas vêm colaborando, sem dúvida, para modificar o mundo. É possível criar usos diferenciados para as tecnologias. Nisso está o seu encantamento, o seu poder de sedução, e o seu diferencial em sala de aula, uma vez que muitos alunos já têm contato com computadores e com a internet fora da escola. (MORAN, 1995 apud PEREIRA, 2009, spp.).

Por isso, deve-se utilizar mecanismos atrativos para os alunos, bem como estratégias de ensino e aprendizagem, que estimulem a comunicação mais formal e interativa.

No espaço escolar, também ocorrem eventos integrativos nos quais cada indivíduo se expressa e interage com inúmeros outros indivíduos. Nessas relações e na individualidade percebem-se conflitos individuais e outros decorrentes do convívio social, como nos indica Trajano:

(...) uma sociedade que não é submissa aos saberes reproduzidos sem análise e sem persuasão necessária para que se convença das hipóteses que possivelmente poderão ser refutadas a um curto espaço de tempo. Cada vez mais as mudanças ocorrem em menor tempo exigindo pessoas capazes de acompanhar essas mudanças e, de preferência, que estejam à frente de seu tempo. (TRAJANO, 2010, spp. apud FRAGA et al., 2010).

Também, Prensky pontua que acompanhar essas mudanças deve se ter uma perspectiva escolar decorrente da ação dialógica.

(...) os alunos dos dias atuais (...) pensam rápido, são imediatistas devido aos estímulos recebidos (...) a comunicação também acontece de forma diferenciada. Enquanto adiamos algum tipo de discussão porque fazemos questão do “olho no olho”, o presencial, os alunos da atualidade consideram dispensável a presença física, sendo fundamental a presença de um computador que esteja em rede. (...) como resultado deste ambiente onipresente e o grande volume de interação com a tecnologia, os alunos de hoje pensam e processam informações bem diferentes das gerações anteriores. Estas diferenças vão mais longe e mais intensamente do que muitos educadores suspeitam ou percebem. (PRENSKY, 2001, spp.).

Conforme o autor cita, os alunos são imediatistas, mas também são interessados e o mesmo aluno imediatista pode passar horas interessado em um assunto que o motive.

O blog Dialogar Blogando deverá atuar auxiliando a discussão dos conflitos individuais e relacionais identificados, e na prevenção dos que ainda não são identificados. Esses conflitos podem ser mediados pelo gênero discursivo aplicado na participação de diálogos a serem publicados e acompanhados nos blogs, os quais são os objetos de ação de estudos e atuações do Núcleo de Educação, Atenção e Atendimento às Violências na Escola (NEPRE). Neste lugar, as tecnologias digitais podem ser os instrumentos para atenção mais ativa das escolas como orientadoras nesse trabalho.

Quando o professor cria um blog, abre espaço para recriar, reinventar e criar ideias baseadas no que é tratado em sala de aula. A facilidade na incorporação de vídeos, músicas, slides ao blog, incentiva a criatividade e possibilita que o professor possa desenvolver uma aula rica em conteúdo, interessante e que transcenda o ambiente maçante que por vezes se torna uma sala de aula. Uma vez que os blogs apresentam uma grande flexibilidade de utilização, podendo ser utilizados como uma simples publicação de material até sua utilização para promover e mediar discussões, temos uma ferramenta extremamente interessante para utilização em contexto educacional. (PEREIRA, 2009, spp. apud FRAGA et al., 2010, p.2).

O blog oportunizará a atuação mais efetiva e constante nas interações escolares, através das ações dialógicas. A mediação dos professores amenizará aquelas interações que ocorrem de maneira conflitiva. O gênero blog agrega comumente hipertextos e estes podem ser “um espaço de percurso para leituras possíveis” (LÉVY, 1999, apud SANTOS, 2011, p. 57).

Sabe-se que há que se construir este espaço de uso, inserindo-se na perspectiva cultural que se apresenta, e que há que se realizar alguns esforços em estimular o uso do Blog Dialogar Blogando com a intenção de discutir assuntos decorrentes do espaço escolar. A oportunidade de explorar textos criativos pode resultar na esperada ação reflexiva.

Para o percurso das interações através de hipertextos deverão os alunos e professores embasar as discussões ampliando-as para o meio digital, aumentando o espaço de educação e, assim, amenizando os conflitos, na busca de atingir sínteses temporárias.

A educação configura-se como processo de construção de um indivíduo que formata sua subjetividade na relação com outros sujeitos e com o meio. A escola como espaço privilegiado desta construção, possui a responsabilidade social de trabalhar o conhecimento científico para qualificar a vida coletiva e cidadã. (SANTA CATARINA, 2018, p. 30).

Portanto, educar é um processo contínuo, que deve agregar novas possibilidades e novas tecnologias. Por esse motivo, entendo que o blog “Dialogar Blogando” ampliará as oportunidades de refletir sobre as características específicas dos interagentes, bem como sobre as perspectivas histórico-sociológicas em que estão inseridos. O desafio é a utilização de uma linguagem que agrega valores específicos e reconhecidos pelos alunos em sua comunidade

escolar, oportunizando o desenvolvimento e o envolvimento social, discutindo a diversidade de ideias e de comportamentos.

2.2 UM INSTRUMENTO DE MEDIAÇÃO DE CONFLITO

Blogs são páginas da internet que permitem realizar a publicação de maneira mais facilitada, sem a necessidade de se ter conhecimento técnico para atualizá-la. Um blog pode ser administrado por uma pessoa ou por várias pessoas ao mesmo tempo.

Segundo Komesu:

Weblog é a contração de web log que uns traduzem por arquivo na rede, outros por diário virtual, diário eletrônico ou ainda diário de bordo, é uma página eletrônica originalmente feita para funcionar como lista de Links para acessar outras páginas da web; similar ao site, mas que ao contrário deste, não exige conhecimentos específicos da linguagem de programação para ser editada o que colabora para que seja atualizada frequentemente com textos em geral pequenos, é, em boa parte dos casos, gratuito, o que aliado “a facilidade para edição, atualização e manutenção dos textos em rede foram – e são – os principais atributos para o sucesso e difusão dessa chamada ferramenta de auto expressão”. (KOMESU, 2005, apud SANTOS, 2012, p. 111).

Além destas facilidades, pode-se publicar uma diversidade de gêneros escritos, gêneros musicais, gêneros artísticos e imagéticos, tais como desenhos, fotos, animações, ilustrações e gifs. Existem alguns elementos estruturais que são típicos de blogs. A data e o horário, por exemplo, fazem parte da postagem, podendo estar identificados no início ou no fim da postagem. Outro elemento presente no gênero é apresentação do título e do nome do “blogueiro”. Blogueiro é o nome dado a quem publica num blog, e blogosfera é o conjunto de blogs em que os blogueiros interagem. O blog pode ser alimentado por uma ou várias pessoas, atendendo, portanto, amplamente a demanda escolar de diário (ou semanário) virtual no tratamento da informação e do debate, pois há espaço para comentários dos seus leitores e para a interação entre os leitores. Além disso, blogs são compostos de vários “gadgets” – que são as ferramentas, módulos ou serviços a serem adicionados a um ambiente mais expressivo.

Na história não tão distante, quando se apresentou por Tim Berners-Lee o Projeto da World Wide Web, com o surgimento da internet por volta de 1991, projetou-se, no cenário mundial, uma mudança extremamente significativa. Antes deste acontecimento apenas alguns usuários se divertiam com as “*bulletin board system - BBS*”, comunidades virtuais onde se trocavam mensagens sobre um fundo preto chapado, a respeito de diferentes temas. Era necessário, porém, arriscar-se, comprando uma linha telefônica, adquirir um Pentium 386 e baixar o software *Spitfire*, ler os tutoriais e criar seu “clube bbs”. Arrecadavam-se pequenos

valores para comprar equipamentos melhores e melhorar a performance da rede. Essa situação, porém, ficou no passado e, ainda em 1994 popularizou-se a WEB e surgiram os sites.

Foi em 1994 que o estudante Justin Hall, estudante de jornalismo e estagiário da revista Wired, começou a publicar em site relatos de sua vida cotidiana: Justin's Link. Ele escrevia diariamente sobre sua vida pessoal, através de um *log* (diário). Justin criava a presença on-line, que estabelecia relações com aqueles que consumiam e compartilhavam as informações sobre a vida cotidiana, num ambiente aberto e público, como foi citado por Malini:

“O site de Justin trazia vida real, mesmo que, na aparência, fosse ele que levasse a sua vida real aos outros. Foi imediato o aparecimento de toda uma comunidade virtual em torno dos seus relatos. Era aquele devir *bbs*, de compartilhamento de ideias, de interação mútua e de participação, que se afirmava agora numa cultura nova, baseada no mito da transparência total. Justin Hall tornava-se ali o pai fundador do diário virtual”. (MALINI, 2012, p.122)

O termo blog passou a ser utilizado a partir de 1997 com a junção das palavras: “*logs*” (inventada por Justin) e “*web*” (inventada por Berners-Lee) das duas surgiu o acrônimo *blog*, e foi o primeiro gênero textual exclusivo da web, que é recheado de elementos próprios, como o *hipertexto*.

“O valor do Blog reside em publicar, primeiro, na sua capacidade de relatar, de modo intimista, uma informação (seja um caso ou seja um link). (...) Ninguém mais agora escrevia apenas para si. Agora também para os outros, que comentavam, republicavam e repudiavam os posts”. (MALINI, 2012, p.122)

É no intuito de adentrar o espaço de escrita coletiva que o uso de blog nas escolas poderá criar um espaço de discussão de assuntos cotidianos, que podem parecer comuns e que parecem já fazer parte de nichos culturais, mas que precisam ser discutidos por uma parcela jovem da sociedade que está nas escolas. Esses assuntos devem ser incluídos na discussão para serem assimilados às perspectivas dos jovens. A aproximação necessária, que vem do processo de convivência e trocas de experiências, relacionadas a grupos que estão presentes na escola, mas que não estarão em outros lugares, podem pautar algumas destas discussões. Essas discussões, por sua vez, têm tempo livre, e não têm um foco específico. A providência tomada pela mediação escolar, de mostrar ideias e oportunidades, pode modificar e contribuir com o desenvolvimento social e intelectual desses estudantes a partir do registro escrito, que se apresenta oportunizado pela arquitetura do blog.

3 OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

O objetivo geral deste trabalho é relatar o desenvolvimento de um blog para a utilização do NEPRE (Núcleo de Educação, Atenção e Atendimento às Violências na Escola), proporcionando discussões mediadas sobre os eventos que ocorrem nas escolas de Educação Básica, a fim de promover maior envolvimento dos educadores, na função de educar para a vida.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Os objetivos específicos do blog cujo relato é objeto deste trabalho são os seguintes:

- 1) Promover uma interação mediada da discussão de conteúdos referentes às relações interpessoais decorrentes das interações no espaço escolar;
- 2) Discutir assuntos de interesse dos alunos através da mediação da equipe pedagógica e/ou dos professores;
- 3) Oportunizar a escrita sobre as regras de convívio social;
- 4) Refletir com os integrantes do blog sobre as interações sociais através de conteúdos e de literatura que desperte a fruição e a fluência;
- 5) Propor a discussão de assuntos presentes na vida dos estudantes através da mediação tecnológica;
- 6) Instrumentalizar os estudantes para a produção textual e para a reflexão com base na utilização de gêneros textuais, entre eles o uso de blog.

4 METODOLOGIA

A metodologia utilizada nesse trabalho se baseou na produção de um blog através do site www.blogger.com a fim veicular material que oportunize a discussão entre alunos e professores e entre alunos e alunos (comunidade escolar) sobre os assuntos relacionados às percepções dos conflitos decorrentes das relações entre as pessoas – relações de convivência. O blog Dialogar Blogando se vincula a elementos conflitivos relacionados à idade dos integrantes das escolas e integra recursos promovendo a gestão do cuidado, pois uma escola democrática deve oferecer subsídios em educação para e em direitos humanos através da formação consciente. Esse blog será utilizado pela Coordenadoria Regional de Educação de Campos Novos a fim de agregar os blogs das escolas, construindo uma cultura de discussão, escrita e leitura.

A proposta de realização de um blog deverá proporcionar essas oportunidades e ampliar os diálogos e as mediações. No blog Dialogar/Blogando, as conversas poderão ser mediadas por Representantes do NEPRE (Núcleo de Prevenção, Atenção e Atendimento às Violências Escolares) de cada escola, por colegas mais experientes, por professores e, também, por pais de alunos e por toda a equipe gestora da escola, constituindo um espaço midiático que atenda às necessidades de discussão para além dos espaços de sala de aula. O blog abarcará a rede social escolar em suas relações de aprendizagem, especialmente nas aprendizagens de humanização, sendo que, com este propósito, poderá contribuir na educação social das pessoas e nas relações de convivência.

5 JUSTIFICATIVA

Após diversas conversas com os representantes dos NEPRES das Escolas que pertencem a Coordenadoria Regional de Educação de Campos Novos e ouvindo também nossos colegas Coordenadores Regionais do NEPRE, considereirei a importância de ações constantes, atuando na Política de Prevenção, Atenção e Atendimento às Violências na Escola. O uso do blog com esta perspectiva é uma estratégia educativa que facilitará o alcance de diversos objetivos, orientando discussões de conceitos e aquisição de informações para oportunizar a interação entre nativos e imigrantes virtuais, ou seja, entre alunos, gestores, professores e pais, trabalhando em conjunto para a educação emancipatória, de modo que o aluno se torne cada vez mais autônomo quanto ao pensamento lógico. Um blog no contexto escolar com a perspectiva de discutir e refletir passa ser a oportunidade de ampliar o olhar sobre o mundo, de preparar as pessoas para o universo da web, além de expressar o potencial intelectual das pessoas (especialmente os alunos) e o potencial educacional da rede.

Oportunizar um diálogo mais próximo entre alunos, professores e pais é a proposta de utilização do blog. Os posts versarão sobre assuntos que angustiam os alunos e especialmente os adolescentes, podendo direcioná-los para o diálogo presencial se assim se fizer necessário, conforme a avaliação dos mediadores do processo. Além deste panorama, a escola tem a função social de promover a valorização e o respeito à diversidade de ideias e às manifestações que precisam estar presentes na transversalidade do ensino pedagógico-científico e que deverão estar também presentes nas mensagens postadas no blog.

O uso das tecnologias educacionais proporciona o exercício de aprendizagens estimulantes e desafiadoras. Esse estudo sobre blogs, violências e instrumentos de mediação me levou a uma ampla diversidade de conceitos que se interligam nas linguagens, na tecnologia da informação e no âmbito sócio-emocional, amplitude que levará a escola à participação e será animador para a Equipe da Coordenação dos Trabalhos do NEPRE que é composta pelo gestor, pelo coordenador técnico (que é preferencialmente um Assistente Técnico Pedagógico atuante na escola), pelo representante dos alunos, pelo representante dos pais e pelo representante de lideranças do entorno da escola. Na Coordenadoria Regional, também há uma equipe. Na secretaria de estado da educação, segue-se a mesma perspectiva de um grupo multidisciplinar. O desafio reside em estimular os alunos à utilização do blog, colocando as pessoas em maior disposição para as ações de interação, participando e desenvolvendo processos.

Essas são as principais atribuições do NEPRE:

- ✓ criar na escola um espaço de referência para:
 - a) ouvir e considerar as falas sobre violências, em sala de aulas, na sala da gestão escolar ou de outros funcionários, privilegiando-se os espaços coletivos;
 - b) atender, com atenção, às demandas das famílias que procuram a escola para comunicar problemas de violências enfrentados por seus filhos, inclusive as que ocorrem no entorno da escola;
 - c) oportunizar o conhecimento e discutir, junto com professores, funcionários, alunos e pais, as legislações atinentes ao tema, inclusive a Lei nº14.651, de 12 de janeiro de 2009, que institui o Programa de Combate ao Bullying;
- (...)
- ✓ envolver os estudantes em ações coletivas (esportes, atividades culturais, entre outras) para, no caso de agressor, canalizar sua violência para estas atividades, e no caso da vítima, estimular sua autoestima. (Santa Catarina, 2018, p.21).

Realizaram-se muitas pesquisas bibliográficas, e nestas leituras percebemos a amplitude do assunto que envolve as ações do NEPRE e as dificuldades que se apresentam devido ao tempo escolar, que é restrito para tantas ações. Portanto, entende-se que a criação do blog Dialogar-Blogando será uma estratégia pedagógica de leitura e de interação muito ativa no espaço escolar, pois envolve áreas amplas e convergentes, como tecnologias educacionais, gêneros literários, literaturas, enunciados e a formação interativa de pessoas no ambiente virtual, com o objetivo de colaborar na formação social das pessoas.

6 REFERENCIAL TEÓRICO

6.1 O BLOG COMO INSTRUMENTO DE MEDIAÇÃO

Um blog tem uma estrutura que oportuniza atualização rápida, permitindo a publicação tanto de artigos, como também de *posts* mais reduzidos. Esse formato permite uma estrutura lógica para o blog, que é baseada no registro cronológico, situando o interlocutor. O número ilimitado de participantes interlocutores é outra característica importante para as interações nos espaços educacionais das escolas, pois permite a interação através de comentários dos participantes com o autor de determinado texto no blog.

Com textos em geral são pequenos, é, em boa parte dos casos gratuito, o que, aliado “a facilidade para edição, atualização e manutenção dos textos em rede foram - e são - os principais atributos para o sucesso e a difusão dessa chamada ferramenta de auto expressão”. (KOMESU, 2005, p.111).

O conceito de Blog é uma palavra que resulta da simplificação do termo “weblog”, o qual resulta da justaposição das palavras da língua inglesa web e log. Web aparece aqui com o significado de rede (da internet) enquanto log é utilizado para designar o registro de atividade ou desempenho regular de algo. Numa tradução mais simplista, define-se “blog” como um “um diário on-line”, auxiliando como um modelo na organização cognitiva do pensamento lógico.

Os blogs podem ter muitas utilidades, mas como se está evidenciando a utilização pedagógica ligada ao espaço escolar na ação de ensinar e aprender, destaco que ele pode ser utilizado como recurso para adquirir conhecimento. Além do conhecimento de cunho pedagógico-científico os professores e alunos podem diretamente usar textos para construir e trabalhar conceitos socioemocionais, pois, como cita Santos:

“os aparatos tecnológicos desenvolvidos no campo da informática permitem a manipulação do texto de forma única, possível somente nesse meio e, (...) a introdução desta técnica colabora para que os modelos mentais responsáveis pela produção e recepção do texto sejam reorganizados de forma a ressignificar nossas relações com o tempo e o espaço e assim, adaptar nossos modos de produzir e ler textos no domínio digital. (SANTOS, 2011, p.31).

Pensa-se, assim, que realmente o aluno encontra, na pluralidade e na multidiversidade do suporte tecnológico, outros estímulos para ler e estudar, devido a muitas possibilidades que esses recursos de aprendizagem dispõem. Ressalte-se que, no domínio digital mediado pela

internet, há acesso a muitas modalidades de textos. Também se apresentam, nesses contextos, outras opções e oportunidades com o uso do blog, como cita Gomes:

Enquanto “recurso pedagógico” os blogs podem ser: Um espaço de acesso a informação especializada. Um espaço de disponibilização de informação por parte do professor. Enquanto “estratégia pedagógica” os blogs podem assumir a forma de: Um portfólio digital; Um espaço de intercâmbio e colaboração; Um espaço de debate – role playing e Um espaço de integração. (GOMES, 2005, p.312).

O uso do blog como “estratégia pedagógica” para propor um espaço de debate é o que mobiliza a intenção de uso de blog escolar com a finalidade de atuar nas interações entre alunos e professores, gestores e pais, e todos estes entre si, para debater as histórias de vida que podem adentrar o imaginário através de textos literários ou da esfera jornalística. Nesse sentido, propõe-se o diálogo sobre os diversos assuntos que permeiam o modo de cada grupo significar os eventos, pois, usando o blog como uma estratégia pedagógica, há um recurso facilitador para atingir objetivos, neste caso, o de adentrar no repertório discursivo, a fim de tornar o aluno mais autônomo neste processo. Conforme Preti,

[o] aprendiz, assim, que em princípio trabalha sozinho, mas não isolado frente ao texto, através dos procedimentos sugeridos por esses ou outros autores, poderá exercitar a apropriação do texto, a relação texto-contexto e sua aplicabilidade, tornando completa a ação educativa de ser leitor-autor e de poder conduzir autonomamente a reflexão sobre os conteúdos propostos para sua formação e sobre sua prática. (PRETI, 2000, p.14).

Tendo a escola encontrado dificuldades de tempo e de estratégias para lidar com as situações de violências que entremeiam algumas situações de aprendizagem e de interação social no espaço escolar, entende-se que se precisaria dispor de alguma estratégia que fosse absorvida com facilidade pela escola com suas muitas nuances e obrigações. Nesse sentido, como escreve Freire (1996, apud SANTA CATARINA, 2018a, p. 51), “escola é...o lugar onde se faz amigos. Não se trata só de prédios, salas, quadros, programas, horários, conceitos... A Escola é sobretudo, gente. Gente que trabalha, que estuda, que se alegra, se conhece e se estima”. Em ser tudo isso, deve-se construir também uma história que precisa ser agradável de ser lembrada e contada, que dê suporte à geração que dela desfruta. Por isso, considera-se a proposição do blog Dialogar Blogando no ambiente escolar pertinente para interagir nos processos de cuidado com cada aluno e de todos nas relações de conviver. Identificamos no blog essa possibilidade de dialogar e debater, pois como cita Gomes, ao descrever o Blog como estratégia pedagógica:

(...) *Os blogs como espaço de debate – role-playing* Uma outra possível utilização dos blogs é como espaço de desenvolvimento de debates prolongados adoptando o espírito da estratégia de *role-playing* (desempenho de papéis). Aqui a ideia é organizar entre os diferentes grupos de uma turma, ou entre diferentes turmas de uma ou mais escolas um debate sobre uma determinada temática em que cada grupo (ou turma ou escola) terá de participar no debate procurando apresentar os seus argumentos do ponto de vista da personagem ou entidade que foi chamado a representar. Este tipo de actividade tem grande potencial educativo, não só pela necessidade de desenvolver competências de pesquisa de informação e de domínio da comunicação escrita, mas também pode contribuir para o desenvolvimento de um espírito de maior tolerância e abertura a pontos de vista diferentes. (GOMES, 2005, p.314).

Nesta perspectiva apresentada por Gomes (2005), encontra-se justificativa para usar o blog como estratégia em promover debates entre alunos de turmas diferentes e de escolas da mesma rede, superando a distância e outros elementos que possam impossibilitar o diálogo direccionado. Ainda, explorando o enorme potencial educativo, espera-se auxiliar os envolvidos nas conquistas de tolerância entre pontos de vista diferentes. Gomes (2015) apresenta ainda outras opções de usos:

(...) *Blogs como espaço de integração.* Sob a designação de “blogs como espaço de integração” consideramos duas versões distintas de utilização dos blogs, em ambos os casos valorizando a sua vertente de meio de comunicação. Numa escola em que cada vez mais a população estudantil é culturalmente diversificada, sendo já frequentes os casos em que numa mesma turma se encontram alunos de nacionalidades diferentes, a construção de um blog colectivo em que todos são chamados a colaborar apresentando as suas perspectivas, experiências e realidades culturais pode ser uma forma de promover a compreensão mútua e facilitar a integração dos alunos pertencentes a minorias étnicas e/ou culturais. Ainda sob a égide da “integração” podemos considerar o cenário de um aluno que se encontra afastado da escola por um período prolongado, por exemplo por razões de doença, e para quem a participação na dinamização de um blog da turma a que pertence pode ser um bom contributo para assegurar a existência de um sentimento de pertença e de integração na turma. (GOMES, 2005, p.314).

Além da possibilidade de aparato pedagógico, o blog pode também oferecer elementos que propõe convivência, criando e fortalecendo os vínculos, mesmo que no espaço virtual, pois ali também se valem de regras de convívio, fundamentos da ética, exercendo a tolerância e aceitação interativa.

Observando esta conceituação está-se convencido de que o diálogo em forma de descrição ou discussão sobre os eventos escolares é uma excelente estratégia para expor assuntos e discutí-los. O blog atua, então, na mediação de conceitos de transformação escolar e pessoal, tornando a escola um espaço que promove uma conexão saudável entre os seus integrantes. Assim, preconizam os documentos da Secretaria de Educação, que tomam a escola:

[c]omo espaço de reflexão e compartilhamento de saberes e experiências, prolongamento cultural da comunidade, possibilita formação, humanização e cidadania, explicitando as contradições e os antagonismos, mas também é espaço promissor para articular interesses sociais mais justos, democráticos e solidários. (SANTA CATARINA, 2015, p.11).

Enfatiza-se, também, os temas que permeiam as interações, que serão explicados e discutidos entre todos os alunos. Serão selecionados assuntos que sejam classificados como determinantes para formação de conceitos importantes para a formação intelectual, emocional e social e que se manifestarem nos acompanhamentos dos eventos cotidianos.

Em outras palavras, a escola tem seu planejamento pautado pelos conceitos científicos, e paralelamente aos estudos científicos ocorrem interações que geram aprendizagens de cunho social e de como atuar nos contextos sociais, os quais muitas vezes precisam ser aprofundados. Na discussão com os colegas, professores e pais, no blog Dialogar Blogando, poder-se-á expor o que se está transcorrendo e pautando com orientações, informações e reflexões de toda a comunidade escolar.

6.2 O BLOG DIALOGAR BLOGANDO

Nesta seção, apresento o protótipo do blog Dialogar Blogando. Por razões legais, o blog não está disponível para utilização dos alunos. A estrutura, porém, já foi criada para fins de prototipagem e de testes de viabilidade. Na Figura 3 abaixo, é possível ver a página inicial do blog.

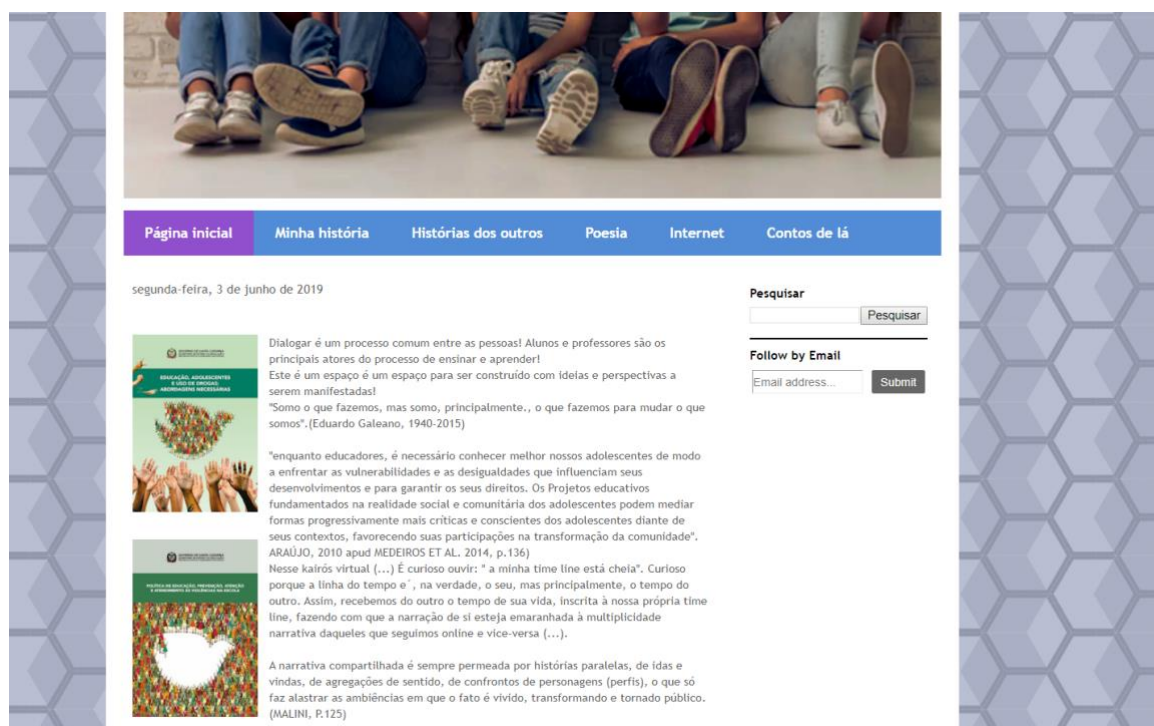
Figura 3 - Imagem da Tela Inicial do Blog “Dialogar Blogando”



Fonte: Elaboração da própria autora.

Um aspecto importante, que deve ser compartilhado com pais e professores, é a documentação oficial do NEPRE. A seguir, mostra-se a página com o link para os Cadernos das Políticas de Educação, Prevenção, Atenção e Atendimento às Violências na Escola disponibilizado no blog Dialogar Blogando.

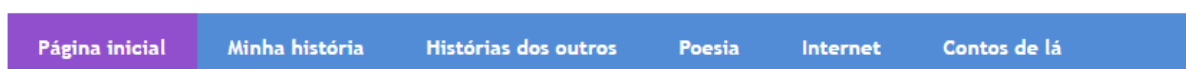
Figura 4 - Imagem da Tela Inicial do Blog “Dialogar Blogando” com Link para os Cadernos das Políticas de Educação, Prevenção, Atenção e Atendimento às Violências na Escola



Fonte: Elaboração da própria autora.

Um aspecto fundamental do uso das tecnologias é a dinamicidade e interatividade. No blog Dialogar Blogando, esses aspectos são contemplados na aba superior, que guia a navegabilidade do conteúdo disponibilizado. Na Figura 5 a seguir, apresenta-se a descrição dos Conteúdos das Abas no Menu Superior.

Figura 5 - Imagem do Menu Superior



Fonte: Elaboração da própria autora.

Em cada uma das opções do Menu Superior, há uma série de conteúdos associados. Na Página Inicial, a proposta é dialogar, discutir e expor as manifestações através de textos mais curtos, oportunizando o acesso aos “links” que estejam relacionados ao assunto em discussão. Na Aba Minhas Histórias, reserva-se este espaço para os textos publicados em primeira pessoa pelos alunos, contados a partir das suas próprias experiências, numa linguagem mais informal. Em Histórias dos Outros, será estimulada a exposição de pessoas que se destacam ou não, mas que estão dispostas a contribuir com fragmentos de História de Vida, mais distanciadas do espaço escolar, num formato de Memórias, por exemplo. O espaço Poesia reserva-se para textos que instauram o enlevo pessoal, que levam ao deleite, provocando boas sensações. Na aba Internet, o espaço está aberto para textos que provoquem a reflexão sobre as pegadas digitais deixadas na internet, entre tantas outras reflexões que decorrem do processo de digitalização da via, já que as interações nos espaços digitais precisam de cuidados e do respeito à ordem do discurso tanto quanto nas interações presenciais. Por fim, na Aba Histórias de Lá, cria-se um espaço para contar históricas de outras culturas, seja através de textos ou filmes, como, por exemplo, “Kiriku e a Feiticeira”, “A Viagem de Chihiro”, “Crônicas de Nárnia”, entre muitos outros. Abaixo, na Figura 6, apresenta-se a título de exemplo, o conteúdo inicial da aba Internet.

Figura 6 - Imagem da Aba “Internet” do Blog “Dialogar Blogando”

Fonte: Elaboração da própria autora.

Disponibilizo aqui o link para acessar o blog Dialogar Blogando, em sua versão protótipo, com a construção com elementos iniciais: <https://dialogarblogando.blogspot.com/>.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Realizamos muitas pesquisas bibliográficas para a realização deste relatório final de “Criação Midiática do Blog Dialogar Blogando”, e percebemos a amplitude do assunto em que nos envolvemos ao propor a criação de um Blog como estratégia pedagógica de leitura e interação na mediação de conflitos, pois nos envolvemos em áreas amplas e convergentes como as tecnologias educacionais, gêneros literários, enunciados e a formação interativa de pessoas no ambiente virtual.

Após diversas conversas com os Representantes dos NEPRES das Escolas que pertencem a Coordenadoria Regional de Educação de Campos Novos e ter ouvido também nossos colegas Coordenadores Regionais do NEPRE, depois de ter criado o Blog, consideramos ser esta Criação Midiática, um mecanismo que facilitará atingirmos diversos objetivos relacionados às Políticas de Prevenção, Atenção e Atendimento às Violências na Escola, orientando discussões de conceitos, aquisição de informações além de oportunizar a interação no ambiente virtual, entre alunos, professores, pais e gestores, trabalhando em conjunto pra a educação emancipatória, tornando-se o aluno cada vez mais autônomo quanto às percepções e ações socioemocionais.

Pois neste panorama a escola tem a função social de promover a valorização, o respeito a diversidade de ideias e manifestações as quais precisam estar presentes na transversalidade e em exercício nas mensagens postadas no blog.

As ações para a realização deste trabalho foram um exercício de aprendizagens estimulante, a investigação nos levou para muitos movimentos de interesse, mas é especialmente mais desafiador o funcionamento do Blog “Dialogar Blogando”, pois entendemos que este deverá movimentar as participações nas escolas, desafiar os alunos a exercitarem a interação, participação e desenvolvimento nos processos, esta ferramenta agrega recursos, propondo a interatividade, a criatividade e a dinamicidade, potencializando a ação dialógica. Esperamos ter ainda muitos outros desafios desta proporção.

8 REFERÊNCIAS

A VIAGEM de Chihiro. Direção de Havao Miyazaki. Japão: Studio Ghibli, 2001. (1h. 30 min.).

BLOGGER In: Wikipédia: a enciclopédia livre. Disponível em <https://pt.wikipedia.org/wiki/Blogger>. Acesso em: 14 de outubro de 2018.

CRÔNICAS de Nárnia. Direção de Andrew Adamson. EUA: Walden Média, 2005. (2 h 30 min).

FRAGA, Vinicius Munhoz; SOUZA, Priscila Cardoso Moraes; TRAJANO, Sílvia Cristina de Souza; MAFFRA, Stella Maria; SOARES, Valéria Rangel; NUNES, Wallace Vallory; OLIVEIRA, Alexandre Lopes. **Blog como Recurso Didático Pedagógico no Ensino de Ciências: as Tecnologia de Ensino na Era dos Nativos Digitais**, Rio de Janeiro, 2010. Disponível em: http://www.cid.unir.br/uploads/76127300/arquivos/BLOG_COMO_RECURSO_DID_TICO_PEDAG_GICO___artigo_10_173086041.pdf

FRANÇA, Liliam Cristina Monteiro. **Cultura Blogger – Novas formas de Comunicação e práticas textuais nos ciberdiários brasileiros**. Sergipe, 2008. Disponível em: http://www.fapese.org.br/revista_fapese/v4n1/artigo5.pdf. Acesso em: 04 de outubro de 2018.

GOMES, Maria João. **Blogs: um recurso e uma estratégia pedagógica VII Simpósio Internacional de Informática Educativa – SIIE05 Portugal**, 2005 Disponível em: <https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/4499/1/Blogs-final.pdf> Acessado em: 04 de outubro de 2018.

HACK, Josias Ricardo; GUEDES, Olga. Digital Storytelling, Educação Superior e Literacia Digital. Joaçaba, 2013 disponível em <https://portalperiodicos.unoesc.edu.br/roteiro/article/view/2065/pdf> Acesso em 04 de outubro de 2018.

KIRIKU e a Feiticeira. Direção de Michel Ocelot. França: France 3, 1999. (1 h 10 min.).

MALINI, Fábio. **Narrativas no Twitter. Lugar Comum**. Rio de Janeiro, v. n.31 p.122-142, 2012.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. Parábola, São Paulo, 2008.

OLIVEIRA, José Renato Gomes de. **Nenhum a menos: O problema da Evasão na educação á distância**. Florianópolis, 2014 disponível em

<http://esud2014.nute.ufsc.br/anais-esud2014/files/pdf/128214.pdf> Acesso em 04 de outubro de 2018.

PEREIRA, Nicole Imfeld. **Escola e Blogs e Professores: do que depende o sucesso dessa parceria?** IBIRAMA. Dez. 2009 Disponível em:http://artigos.netsaber.com.br/resumo_artigo_24090/artigo_sobre_escola_e_blogs_de_professores:_do_que_depender_o_sucesso_dessa_parceria Acesso em junho de 2019.

PRENSKY, Marc. Nativos digitais, Imigrantes digitais. **On the Horizon**. NCB University Press, Vol. 9, No. 5, 2001.

PRETI, Orestes. **Autonomia do Aprendiz na educação a distância: Significados e dimensões**. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/52725635/Autonomia-aprendiz> Acesso em 04 de outubro de 2018.

ROCHA, Julia Siqueira da.; MARTINS, Rosimari Koch. (org.) **Política de educação, prevenção, atenção e atendimento às violências na escola / Estado de Santa Catarina, Secretaria de Estado da Educação**. – Florianópolis: Secretaria de Estado da Educação, 2018. Disponível em <http://www.sed.sc.gov.br/servicos/programas-e-projetos/6613-politica-de-educacao-prevencao-atencao-e-atendimento-as-violencias-na-escola> acesso em 07 de outubro de 2018.

Santa Catarina. Secretaria de Estado da Educação. Diretoria de Educação Básica e Profissional. **Política de Educação, Prevenção, Atenção e atendimento às violências na Escola** / Diretoria de Educação Básica e Profissional – Florianópolis: SED/2011.

Santa Catarina. Governo do Estado. Secretaria de Estado da Educação. **Política de Educação, Prevenção, Atenção e Atendimento às violências na Escola** / Estado de Santa Catarina – Florianópolis: Secretaria de Estado da Educação, 2018a.

Santa Catarina. Governo do Estado. Secretaria de Estado da Educação. **Educação, adolescentes e uso de drogas: abordagens necessárias** / Estado de Santa Catarina – Florianópolis: Secretaria de Estado da Educação, 2018b.

Santa Catarina. Secretaria de Estado da Educação. Diretoria de Educação Básica e Profissional. **I Caderno pedagógico: reflexões para a implementação da política de educação, prevenção, atuação e atendimento às violências na escola** / Diretoria de Educação Básica e Profissional – Florianópolis: DIOESC, 2015.

Santa Catarina. Secretaria de Estado da Educação. Diretoria de Gestão da Rede Estadual. Diretoria de Políticas e Planejamento Educacional. **I Caderno pedagógico: educação e diversidade** / Diretoria de Gestão da Rede Estadual, Diretoria de Políticas e Planejamento Educacional. – Florianópolis: DIOESC, 2016.

SANTOS, Rita de Cassia Silva. **Twitter como exemplo de gênero textual microblog**. IV Encontro Nacional de Hipertexto e Tecnologias Educacionais: Universidade de Sorocaba, 2011.

https://www.academia.edu/4048515/Twitter_como_exemplo_do_g%C3%AAnero_textual_microblog Acesso em novembro de 2018.

SANTOS, Rita de Cassia Silva. **Visibilidade e Poder um estudo sobre textos nas contas do Twitter da UFS, da UFRJ e da USP**. São Cristovão: Universidade Federal do Sergipe, 2012. file:///F:/Linguagens_Mais/RITA_CÁSSIA_SILVA_SANTOS.pdf Acessado em novembro de 2019.